

A situação do PTB de Sta. Catarina

RIO, 17 (A.G.) — O sr. Danton Coelho declarou o seguinte sobre a situação do P.T.B. de Santa Catarina: — Realmente recebi uma ou duas comunicações sobre a organização de uma ala autonomista do PTB catarinense. Não dei resposta a nenhuma porque somente reconheço como petebistas aos que disciplinadamente seguem a orientação da comissão executiva, legal e regularmente eleita reconhecida pela direção nacional. Não poderei, assim, manter relações políticas com elementos que dela se divorciam procurando comprometer o partido.

DIRETOR DE REDAÇÃO:
Martinho Callado Jr.
REDATORES:
Waldyr de Oliveira Santos
Walter F. Piazza
Hernani Porto
GERENTE:
Romeu José Vieira

A GAZETA

Diretor proprietário: JAIRO CALADO

ANO XVII

Florianópolis, sexta-feira, 18 de maio de 1951

N. 3.906

Novo esquema para o Plano Salte

RIO, 17 (A.G.) — O Executivo deu, ontem, conhecimento à Câmara dos Deputados, da nova orientação que pretende adotar quanto ao Plano Salte. Ao ser iniciada a sessão, foi lida a mensagem acompanhada de anteprojeto consignando, no Orçamento Geral da República, a partir do exercício financeiro de 1952, as dotações previstas na lei nº 1.102, de 18 de maio de 1950, e seus anexos para os empreendimentos relativos à saúde, alimentação, transporte e energia, discriminadamente, pelos anexos dos Ministérios e órgãos subordinados diretamente à Presidência da República, "de acordo com as limitações quantitativas impostas pela realização dos serviços públicos e em face das possibilidades da receita geral".

DR. VIRGILIO GUALBERTO

Encontra-se em nossa Capital o distinto conterrâneo, sr. dr. Virgílio Gualberto, proveito advogado e ex-Presidente do Instituto Nacional do Pinho, onde sobressaiu pela clarividência e descortínio com que dirigiu aquela autarquia.

S. S. deu-nos o prazer de sua amável palestra. "A Gazeta" ao almejar-lhe feliz estada em nossa Capital, com votos sinceros pela sua felicidade pessoal.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS ADEMAR DE BARROS

RIO, 17 (A.A.) — Por via aérea seguiu, ontem, para os Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros. O ex-governador de São Paulo, que viajou sozinho, disse que vai descansar das fadigas políticas, sem encargos oficiais. Depois de seu retorno irá à Europa, como embaixador plenipotenciário do governo, encarregado de assinar acordos e adquirir maquinarias para a indústria e a agricultura do Brasil.

NOVA ARMA ATÔMICA SECRETA

WASHINGTON, 17 (A.G.) — Nem bem começaram a circular no Senado, os rumores de uma nova e secreta arma atômica foram prontamente desmentidos. A origem dos boatos foi a seguinte: Dois senadores disseram ter ouvido falar de um terceiro que o secretário da Defesa Marshall fizera referências a uma nova arma durante o seu secreto depoimento para as comissões do Senado. Eles mesmos porém se encarregaram de acrescentar que a ordenança do exército, para a Câmara dos Representantes, que encontrava presente, negou a existência de tal arma.

PALÁCIO DO GOVERNO

O sr. Governador Irineu Bornhausen, recebeu, ante-ontem, em Palácio, em audiências as seguintes pessoas:

- Em audiência, para despacho os srs. drs. João Bayer Filho, João José de Souza Cabral e Luiz de Souza, respectivamente Secretários da Fazenda, Interior e Justiça, Educação e Saúde e Segurança Pública.
- dr. Telmo Vieira Ribeiro, delegado da I.A.P.I., no Estado.
- Irmão Adelino, diretor do Abrigo de Menores;
- Deputado Júlio Coelho de Souza, eleito por Caçador;
- Sr. José Ferreira Gringo, residente em Porto União;
- Sr. Rolindo Casagrande, prefeito municipal de Capinzal, em exercício;
- Sr. Frederico Poy Filho, prefeito municipal de Piratuba;
- Dr. José de Lerner Rodrigues, diretor do Hospital "Nereu Ramos";
- Sr. Manoel Bertoneini, vereador e coletor federal em Orleans;
- Dr. Álvaro Lobo Filho, diretor de Terras e Colonização;
- Sr. Waldemar Bornhausen, prefeito municipal de Rio do Sul;
- Dr. Aujor Lenz, diretor do Departamento de Saúde;
- srs. Dináuda Batista de Andrade e João Rosa Lima, técnicos do serviço de trânsito de São Paulo, que vêm estudar a reestruturação da I.V.T.P., deste Estado.

Des José Rocha Ferreira Bastos

Esteve, ante-ontem, em Palácio, em visita de agradecimento ao sr. Governador Irineu Bornhausen, o sr. des. José Rocha Ferreira Bastos, membro do Tribunal de Justiça do Estado, para agradecer à s. exa. Governador Irineu Bornhausen o telegrama de cumprimentos enviado, por ocasião de seu aniversário natalício.

ALCOOL DE MANDIOCA

RIO, 17 (A.G.) — Outro projeto apresentado, do sr. Edilberto Ribeiro de Castro, manda o Executivo entregar às Cooperativas ou Federações de Cooperativas existentes ou que vierem a ser fundadas, nos municípios de Macaré, Itaperuna, São Fidelis e Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, mediante garantia do referido Estado, desde que este assumam perante a União a responsabilidade pelo ressarcimento do capital empregado, as destilarias de álcool de mandioca, construídas pelo Ministério da Agricultura e atualmente sob a jurisdição da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, entidade criada pelo decreto nº 5.031, de 4 de dezembro de 1942.

atinjam os limites previstos no art. 3º da lei n. 1.102, de 18 de maio de 1950, e seu parágrafo único, agora revogados, as quantias restantes e os respectivos empreendimentos poderão correr à conta de créditos especiais propostos pelo Executivo ao Legislativo e abertos em função dos recursos resultantes das operações de crédito autorizadas na referida lei.

TO'PICOS

A LUZ QUE BRILHA SOBRE A MONTANHA

Vinte anos passados, a 15 de Maio de 1931, comemorando, no vasto pátio de São Damásio, o 40º aniversário da "Rerum Novarum", a notabilíssima encíclica de Leão XIII, — Pio XI, um dos maiores pontífices da Igreja, perante uma compacta multidão em que preponderavam, mais numerosos, os peregrinos operários, os pequenos empregados e lavradores, anunciou em três línguas a publicação de sua não menos famosa carta encíclica "Quadragesimo Anno".

Se na "Rerum Novarum" Leão XIII, oportuno e sábio, impressionou ao Mundo, firmando a orientação católica em matéria de tamanha importância, como era e é, cada vez mais, a chamada "Questão Social", o profundo conflito entre o Capital e o Trabalho, — na "Quadragesimo Anno" Pio XI ampliou essas normas de bem viver nas relações entre o que manda e o que produz entre proletários e patrões, e objetivava a completa, a inteira restauração da ordem social, ajustada aos preceitos evangélicos.

Em verdade, o problema que nos aflige, é mais grave e maior do que a conciliação de interesses econômicos entre operários e patrões. Este problema, ou melhor — esta série de problemas, está a exigir, como solução, uma inteira reforma de costumes.

A Sociedade moderna, deslumbrada pelos seus êxitos científicos, e esquecendo-se de seus fracassos, fragmentada em numerosas escolas filosóficas, ferida pelo crescente desnível social e econômico; entregue a todas as licenciosidades; ridicularizando a piedade religiosa; erigindo a tirania como estranha norma de governo dito popular; corrompendo consciência, a péso de ouro; instituindo como regra social, o furto, o homicídio, a avidez, toda sorte de exploração do homem pelo homem: a Sociedade moderna, sob tão condenáveis fundamentos, é a eversão de todo o Bem, é própria negação da doutrina cristã.

Deus criara o Homem e soprara-lhe a divina centelha da liberdade. Sentindo a força imensa e a amplidão de seu pensamento solto, o Homem percebeu que dentro, dele havia todo um mundo, um mundo interior que era seu apenas, um mundo que nenhuma outra criatura teria o direito de arrebatar, um mundo que, antes a cima de tudo, ele devia defender a todo transe. Organizandose em sociedade, ajustou-se ao imperativo de estipular regras de bem viver entre os indivíduos e o todo, regras que res-

O BICHO DE ONTEM

8688	22
6140	10
8041	11
4274	19
8113	20

DR. CARLOS ALBERTO GODINHO

Acompanhado do exmo. sr. dr. João José de Souza Cabral, Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, esteve hoje em visita ao Governador Irineu Bornhausen o dr. Carlos Alberto Godinho, Inspeção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, estando presentes à audiência especial os srs. Prof. Adriano Mosimann, Inspetor Geral do Ensino no Estado, Prof. Osni Paulino da Silva, sub-diretor do Departamento de Educação, e Prof. Teodósio Maurício Wanderley, Inspetor Geral do Ensino Normal.

A palestra entre aquelas personalidades transcorreu animadíssima e foram tratados de importantes assuntos relacionados com instrução em nosso Estado.

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES SÓ PRODUZ FERRAMENTAS..

RIO, 17 (A.G.) — Informam de Belo Horizonte que no decorrer da mesa redonda que manteve naquela capital com membros das classes conservadoras, o ministro Horácio Lafer, interrogado sobre a situação da fábrica Nacional de Motores, declarou que a considera um fracasso, não se justificando a realização da prevista operação de crédito para aumentos de seu capital, de vez que a fábrica até agora só tem produzido ferramentas. Acrescentou, que há dias recebeu a visita de um técnico canadense, que lhe propôs fazer com que a fábrica venha de fato a produzir motores. A sugestão vai ser examinada pelo governo.

A INELEGIBILIDADE DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 17 (A.G.) — A UDN, por seu delegado, opôs agravo para o Supremo Tribunal Federal, no recurso de diplomação, originário de Santa Catarina, do despacho do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que negou o pedido de recurso extraordinário contra o acórdão do Tribunal que negou provimento ao recurso de diplomação, formulado contra a expedição do diploma de deputado federal ao ex-vice-presidente Nereu Ramos.

A tese da UDN gira em torno da hipótese de se saber se o cidadão eleito vice-presidente da República pode candidatar-se à secretaria ou deputação federal sem afastar-se três meses anteriores ao pleito, em face do disposto no art. 139, II, letra "b" e IV da Constituição Federal de 1946.

O agravo deu entrada no Supremo Tribunal Federal e deverá, ainda hoje, ser distribuído a um dos ministros, para seu relator.

NOVO CASO DE ESPIONAGEM

BELGRADO, 15 (R.) — Novo caso de espionagem, em proveito de países satélites da União Soviética, foi descoberto nesta capital, anunciou-se hoje, oficialmente em Belgrado.

Segundo um comunicado, a polícia prendeu, ontem à noite, as 20h35m, no parque Kemoun, subúrbio desta capital o funcionário tcheco, coslovaco Jaroslav Njmece empregado na residência do adido militar à Embaixada da Tchecoslováquia, no momento em que dois agentes que trabalharam para o serviço de espionagem tchecoslovaco, acabavam de lhe entregar documentos contendo indicações de caráter militar, econômico e político sobre a Iugoslávia.

O comunicado acrescenta que no primeiro interrogatório, Njmece reconheceu ter realmente recebido esses documentos para fins de espionagem e deu outras informações sobre sua atividade.

Parecem iminentes outras prisões. A identidade a nacionalidade dos cúmplices de Njmece, presos juntamente com ele, até agora não foram reveladas.

guardassem esse direito de ser livre, direito que se refletia no dever de assegurar a alheia liberdade, para defender a sua própria. E, assim, querendo garantir o inalienável patrimônio que Deus outorgara, o Homem criou o Estado, o império de César.

Esbanjando esse patrimônio, ao engrandecer-se ante o seu semelhante, o Homem esqueceu que a sua própria liberdade dependia da de seu próximo e, escravizando-o, a si mesmo também se escravizou, jungindo-se ao terror das vinganças, dos ódios, das espoliações. Violentando, ele passou a temer a violência, porque só o homem pacífico e serenamente intrépido, enle-

do, aturdido, por encontrar a tranquilidade, onde esperava as doçuras de um êxito, perde-se em conjecturas à procura de uma solução.

Cego e confuso, não atina que ela está dentro dele, que ele precisa recomeçar, que deve, sobretudo, reformar-se, segundo leis imprescindíveis, que ele ingenuamente quis derrogar, em vão.

E no 60º aniversário da "Rerum Novarum", que é o 20º da "Quadragesimo Anno", ele ainda teima em não ver a luz que do cimo dos montes inunda cidades e vales.

M. C.

Supera vit no orçamento de 1952

RIO, 17 (A.G.) — Cumprindo determinação expressa da Constituição Federal, pelas quais o presidente da República deve enviar à Câmara de Deputados, dentro dos primeiros dois meses de sessão legislativa, a proposta para o Orçamento, o presidente da República remeteu, hoje àquele ramo do Poder Legislativo, a proposta orçamentária para o exercício de 1952. A mensagem que

o chefe da Nação remeteu ao Palácio Tiradentes, nas últimas horas da tarde de hoje sob o número 184, consta de dois volumes encadernados em couro. A mensagem deixou de ser lida no expediente, porque hoje realizava-se a sessão conjunta das duas casas do Congresso, para o julgamento dos vetos presidenciais, devendo por isso, figurar na primeira parte da sessão de amanhã. Pelos dados da mensagem, o total da Receita é de 23.233.210.000

cruzeiros, assim discriminados: Renda Ordinária, 22.263.328.000 cruzeiros; Renda Extraordinária, 869.882.000 cruzeiros. A despesa orçada atinge a 23.224.977.349 cruzeiros, verificando-se, assim, um superávit de 9.132.651 cruzeiros. A mensagem, amanhã, após a sua leitura no expediente, será encaminhada à Comissão de Finanças.

Corpo de Bombeiros de Florianópolis

O sr. major Demerval Cordeiro, digno Sub-Comandante interino da Polícia Militar do Estado, fez publicar em elegante folheto o esboço histórico inscrito em o jornal A PATRULHA, órgão daquela secular e gloriosa Corporação, número correspondente ao mês de outubro do ano p. passado, em que estudou e descreveu com proficiência a vida e atividade do benemérito Corpo de Bombeiros de Florianópolis, nos 24 anos de sua laboriosa e profícua existência.

Trata-se de um estudo criterioso e de uma descrição feita com muita inteligência, impressionando a gradavelmente a sua leitura.

Aliás, o autor é, incontestavelmente, um dos oficiais mais cultos de nossa milícia estadual. São várias as suas produções versando sobre assuntos militares.

Já em 1935, quando 1º Tenente, graças à sua valiosa contribuição cultural, conjuntamente com a dos Tenentes Ildefonso Juvenal, farmacêutico e José de Souza Lima, pou-

de a Corporação publicar o "Album Histórico do 1º Centenário", obra que mereceu elogios das mais altas entidades culturais do País, — missão que fora a outros confiada sem resultado.

Ultimamente foi o sr. Major Demerval Cordeiro, diretor do jornal A PATRULHA, porta-voz dos interesses das polícias civil e militar do Estado, mensário de apreciável apresentação e bem redigido, e que muito recomendava o elevado grau de cultura dos elementos que nele colaboravam. Por ocasião do 1º Congresso de História Catarinense, como representante da Corporação, revelou também o sr. Major Demerval Cordeiro, ser um oficial capacitado, desincumbindo-se admiravelmente das missões intelectuais que lhe foram confiadas naquele memorável Congresso.

Somos gratos ao sr. Major Demerval pela gentileza da oferta de um exemplar da referida publicação, que nos enviou com expressiva dedicatória.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO Nº 224

IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., devidamente autorizada pela Carteira de Câmbio, torna público que, logo após a chegada da mercadoria, poderá ser fechado câmbio para cobertura imediata das importações efetuadas em moedas conversíveis, mesmo que as licenças tenham sido concedidas com as cláusulas de "pagamento após a chegada da mercadoria contra saque a prazo mínimo de 120 dias", "pagamento após a chegada da mercadoria, em parcelas mensais, iguais e sucessivas", e outras equivalentes.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951.

Luiz Simões Lopes Diretor.

Leopoldo Saldanha Murgel — Gerente.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

...ESCRITÓRIO: ALAMEDA ADOLFO KONDER, N. 16.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL S. A.

(A realizar-se em setembro próximo)

Curso preparatório de todas as matérias.

Início: 1º de junho de 1951.

Professores: Alfredo L. Meyer, Benno M. Peressoni, Carmelo Mário Faraco, Osmar Cunha. Funcionários do Banco do Brasil.

Inscrições com o Sr. Carmelo Mário Faraco.

Clube de Caça e Tiro Couto Magalhães

Ficam convidados os sócios (quites) deste Clube para uma excursão a Massiambu, domingo dia 20 do corrente.

Saída como de praxe às 4 horas da madrugada, do Café do comércio.

Diretor de Caça — Luiz Horn.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO Nº 225

IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista a conveniência de serem reforçados os suprimentos do mercado no que respeita a adubos e inseticidas — inclusive matérias primas para a sua fabricação — bem como a máquinas agrícolas, torna público que passará a acolher pedidos de licença de importação formulados por industriais e negociantes do ramo, sem restrições quantitativas e para pagamento em qualquer moeda, respeitadas as disposições em vigor acerca do franco belga.

Idêntico tratamento será dispensado aos pedidos de cotas de câmbio para os materiais supracitados que, por figurarem nas listas do Ministério da Agricultura, se achem excluídos do regime de licença prévia.

Tratando-se de medida de exceção, em face da emergência internacional, os pedidos não serão limitados pelo critério da tradição e poderão ser também apresentados, para uso próprio, diretamente pelos agricultores.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951.

Luiz Simões Lopes — Diretor.

Leopoldo Saldanha Murgel — Gerente.

Departamento de Saúde Pública

EDITAL

De ordem do sr. Diretor, científico aos senhores proprietários de fabricos de moagem e torrefação de café, estabelecidos nos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, que a Chefia do 1º Distrito Sanitário está procedendo rigorosa fiscalização da venda, exposição, entrega ao consumo público, bem assim o transporte, comércio e exportação de café torrado, em grão ou em pó, nos termos do Decreto nº 13, de 22 de novembro de 1930.

Para que se não alegue ignorância, abaixo transcrevo os artigos 1º, 2º e 3º do referido decreto:

"Art. 1º — Ficam proibidos em todo o Estado, a venda, exposição, entrega ao consumo público, e bem assim o transporte, comércio e exportação de café torrado, em grão ou em pó, que não se encontrar em estado de perfeita conservação e absoluta pureza.

§ 1º — É tolerado, porém, a torrefação de café com açúcar em uma percentagem máxima de 35%, formando um segundo tipo.

§ 2º — A distinção de um para outro tipo será obrigatoriamente feita com os seguintes dizeres no rótulo: "CAFÉ PURO ou CAFÉ COM ... % DE AÇÚCAR".

Art. 2º — Aos infratores, além da perda e da inutilização do café alterado, deteriorado ou falsificado, será aplicada a multa de um mil a dez mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 10.000,00) a critério da Diretoria de Higiene, e sem prejuízo das demais cominações previstas da Lei penal.

Art. 3º — Todas as autoridades devem e qualquer pessoa pode denunciar a existência de café torrado que não estiver nas condições estabelecidas neste Decreto; verificada a existência de impurezas, alteração ou deterioração, pelas amostras colhidas, será lavrado o respectivo auto de infração e inutilização do produto como permite o art. 1º."

D. S.P., em Florianópolis, 17 de maio de 1951.

ARI RAMOS CASTRO — Secretário

Carlos Aberto Godinho

Vindo da Capital da República, está entre nós, o nosso distinto patricio e brilhante confrade, sr. Carlos Alberto Godinho, alto funcionário do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério de Educação e Saúde, que neste Estado, inspecionará os prédios rurais construídos com verbas daquele Ministério em companhia do sr. Teodósio M. Wanderley, Inspetor Geral do Ensino Normal no Estado.

Ao ilustre visitante apresentamos os nossos efusivos cumprimentos, desejando-lhe feliz estada nesta capital.

JÚLIA FREIBERG WAGNER
Ocorreu sábado último, em Bom Retiro com a idade de 78 anos o falecimento da exma. sra. Júlia Freiberg esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Alfredo Henrique Wagner.

CASA — ALUGA-SE
Confortável. Rua Presidente Coutinho, nº 64.

ENLACE DUTRA-VEIGA

Civil e religiosamente terá lugar sábado, dia 19 do corrente, a residência dos pais da noiva, à rua Presidente Coutinho nº 27, o enlace matrimonial da gentilíssima e preñada senhorita, Lenira Wand Dutra, fino ornamento da nossa sociedade, filha dileta do nosso estimado conterrâneo, sr. Nestor Dutra, funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, e de sua exma. esposa, d. Luiza Basadona Dutra, com o distinto jovem, Tenente Aroldo José M. da Vega, do Exército Nacional, filho do sr. dr. Afonso Maria Cardoso da Veiga, diretor da Diretoria da Produção Vegetal, e de sua exma. consorte, d. Amélia Machado da Veiga.

O ato civil será realizado às 10 horas, servindo de testemunhas por parte da noiva, o sr. Nicolau Grillo e exma. esposa; sr. Júlio Tavares Dutra e a sra. d. Olga Basadona Penna; do noivo, o sr. Tenente Aroldo Oliveira e exma. esposa; sr. Martinho M. C. da Veiga e senhorita M. C. da Veiga.

A cerimônia religiosa será celebrada na Capela do Colégio Catarinense, às 10,30 horas, servindo de paraninfos, por parte da noiva o sr. Jorge C. de Souza e exma. esposa; sr. Nestor Dutra e exma. esposa; por parte do noivo, o sr. Antônio M. C. da Veiga e exma. esposa, e sr. dr. Afonso M. C. da Veiga e exma. consorte.

Aos jovens nubentes, que desfrutem gerais simpatias em nossa sociedade, e que após os esponsais seguirão em viagem de núpcias, os nossos votos de perene lua de mel.

Clínica Cirúrgica Dentária

— de —

Kuerten & Nuernberg.

Executa com rapidez e perfeição os últimos trabalhos da arte dentária.

Atende em horas marcadas.

Expediente:

Das 8 às 11 horas.

Das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Expediente à noite às segundas, quartas e sextas feiras, das 19,30 às 21,30 horas.

Tratamento indolor.

Praça 15 de Novembro nº 12, telefone (M) 726.

COELHOS

No Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública. Compram-se COELHOS:

A entrega dos animais deve ser feita das 7½ às 13 horas.

ATENÇÃO

Srs. CICLISTAS

ATENÇÃO

A firma PEREIRA OLIVEIRA & CIA., acaba de receber as famadas bicicletas Suécas, das marcas NYMAN e PROSDOCIMO — Torpedo "Aguia".
Rua Tiradentes, 12.

ALVARO NUNES

MISSA DE 30º DIA

Lorena Nunes Mendonça e família, convidam a seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 30º dia que farão realizar no dia 19 do corrente (sábado), às 7 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Sagrado Coração de Jesus, em intenção à alma de seu saudoso irmão e cunhado Alvaro Nunes, falecido no dia 19 de abril pp., na cidade de Laguna.

A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, expressam seu eterno agradecimento.

Restaurante Cacique

Anexo ao Hotel, à Rua Felipe Schmidt, 53.

Pratos do dia:

Às quartas-feiras — Bacalhau à portuguesa.

Aos sábados — Feijoada

Instalação moderna.

Higiene Absoluta

OFICINA CELESTE

(Eléctro Técnica Mecanográfica)

— de —

ROBERTO LAPAGESSE FILHO

(Ex-Mecanógrafo da Cia. Siderurgica Nacional)

Caixa Postal n. 278 — End. Tel.: LAPAGESSE

Rua João Pinto n. 32 — Florianópolis — Santa Catarina
SECCAO MECANOGRÁFICA — Consertos, Limpezas e Reparaturas de Máquinas de Escrever, Calcular, Somar, Contabilidade, Registradoras e Balanças Automáticas.

Corpo mecânico especializado em conservação mensal de máquinas de escrever, somar, calcular etc.

SECCAO ELÉTRICA: Consertos de Chuveiros, Ferros de Engombar, Fogareiros, Esterilizadores, Bateria e outros aparelhos elétricos em geral.

ENROLAMENTOS: Geradores para ônibus, caminhões e máquinas. Motores, outros tipos de geradores e estabilizadores.

SECCAO DE PINTURA: Pinturas a pistola: Crespas foscas e brilhantes.

Pinta-se Geladeiras, Bicicletas, Cofres, Arquivos, Móveis para Laboratórios, Consultórios, Hospitais, Balanças e Máquinas em geral. Serviços rápidos e garantidos — Preços módicos.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

MÉDICOS

CIRURGIA — CLÍNICA GERAL — PARTOS

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS com modernos métodos de diagnóstico e tratamento

COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas — Electrocoagulação — Raio Ultra-Violeta e Infra-Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio.
TELEFONE N. 1.356

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.

Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI.

Residência: — Avenida Trompowski, 84 — TELEF. 1.603

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS, OUVIDO, NARIZ E GARGANTA DO

J. J. BARRETO

FORMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Refratão (para uso de óculos).

Angioscopia retiniana (classificação das hipertensões)

Curso especializado de cancer com os professores Mário Kroef e Alberto Coutinho, do Serviço Nacional do Cancer, Rio de Janeiro.

Operações de estrabismo, catarata, dacriociste, pterígio, etc.

Amigdalectomia, se msangue e sem dor, por electricidade, arrancamento e dissecação.

Operações de sinusites, desvios de septa e de mastoideas.

Consultório: Rua Arcipreste Paiva n. 5.

N. B.: Atenderá somente casos das especialidades.

Horário: Das 14 às 18 horas, diariamente.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE SENHORAS E VIAS URINARIAS DO

DR. LAURO DAURA

MOLESTIAS INTERNAS, ESPECIALMENTE FIGADO E INTESTINOS

Tratamento moderno da colite amebiana e das lesões do útero — histeria — uretra — prostatica, etc. Distúrbios de puberdade e da menopausa e de todas as alterações menstruais. Doenças de senhoras, próprias do sexo

Tratamento da sífilis pelos processos mais modernos — alterações da pressão arterial

Tratamento prenatal

Electricidade médica

Horário: das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Consultório: R. Tiradentes, 144 — Fone 1653

Residência: R. Tiradentes, 7 (sob.)

CLÍNICA MÉDICA

DR. REMÍGIO

Moléstias internas em geral — Doenças de senhoras e crianças

Consultório: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone 1.521

Consultas: 9 às 11 e das 14 às 16 horas

Residência: Largo. Benjamim Constant, 6 — Fone. 1.932

Atende a chamados dentro e fora da cidade

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Cirurgia do Tórax

Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital "Nerêu Ramos".

Cons.: Rua Felipe Schmidt, n. 38

Consultas: das 15 às 18 horas.

Residência — Rua Dom Jaime Câmara, n. 20, apartamento n. 2.

DR. LINS NEVES

Ex-assistente da Clínica Ginecológica da Fac. Medicina e da Maternidade Arnaldo de Moraes, do Rio de Janeiro, Médico da Maternidade d'Florianópolis, Chefe do Serviço Pré Natal do Departamento de Saúde

— Clínica Médica em Gera DOENÇAS DE SENHORAS — parto

Consultório: Rua Fernando Machado, 22 Diariamente das 3 às 6 horas — Tel. — 1.853

RES.: Rua 7 de Setembro, 20 — TEL. MANUAL — 820

COMPRADORES PARA CASAS E TERRENOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves, sempre tem compradores

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Psiquiátrico da Capital Federal

Clínica Médica - Doenças nervosas Consultório: Rua Felipe Schmidt (Ed. Amélia Neto).

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Residência: Avenida Rio Branco, 144. Telefone: Consultório, 1.208 —

RESIDÊNCIA, 1.306

DR. ARMANDO

VALÉRIO DE ASSIS

MÉDICO

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: — 783

DR. POLYDORO

ERNANI DE S. THIAGO

Médico Parteiro

Do Hospital de Caridade de Florianópolis, Assistente da Maternidade

Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração e vasos

Doenças da tireóide e demais glândulas internas

Clínica e cirurgia de senhoras — Partos

Fisioterapia — Electrocardiografia — Metabolismo Basal

Horário das consultas

A tarde: — Das 15 às 19 horas.

Consultório: — Rua Vitor Meireles, n. 18 — Fone manual 701.

Residência: — Avenida Trompowski, 63 — Fone manual, 765.

Advogados

DR. LINDOLFO A. G.

PEREIRA

Escritório: Rua Alvaro de Carvalho n. 43, Das 3 às 12 horas

Telefone: 1.494

Advogado — Contabilista Civil — Comercial

Constituições de sociedade

Serviços Correlatos, em geral.

Organizações contábeis. Registros e marcas, dispondo no Rio de Correspondência

DR. CLARNO G.

GALLETI

ADVOGADO

Rua Vitor Meireles, 60 — Fone — 1.468 —

DR. EDMUNDO ACACIO

MOREIRA

ADVOGADO

Escritório: Praça Getúlio Vargas, 22. — Fone: 1.277.

DR. EDUARDO PEDRO

C. DA CUNHA LUZ

ADVOGADO

Ações civis e comerciais

Escritório — Rua Felipe Schmidt, 2 — Florianópolis

Dr. LIDIO MARTINHO CALLADO
ADVOGADO
Rua Trajano, 31
1º andar — Sala 1

ALUGUEL DE PRÉDIOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves, encarregase, mediante comissão, de receber aluguel e administrar prédios — Rua Decore, 18

DR. MOENNICH, DENTISTA,

Rua Nereu Ramos, 38, telefone 854 (manual)

CLÍNICA ESPECIALIZADA

(Com vários e recentes cursos de aperfeiçoamento)

CIRURGIA: Extrações difíceis — cirurgias — dentes incluídos (búcio gengivo maxilar) — clusos, raízes retidas (no seio maxilar) sinusites de origem dentária, correção das anormalidades e deformidades dos rebordos maxilares, elevação do vestibulo (nas bocas rasas) ressecção das bridas e freios para proporcionar perfeita adaptação das dentaduras. Cirurgia dos eistos, granulomas e abscessos, Osteomielites etc.

ENDODONTIA: Tratamento dos Condutos Radiculares (focos nas raízes) método novo seg. o Prof. Badan, rápido e eficiente com controle Radiodentico, e teste bacteriológico.

PERIODONTIA: Doenças da gengiva, tratamento e novo método cirurgico com insumo mínimo para o cliente.

PRÓTESE: Dentaduras anatômicas — fisiológicas com estabilidade (móvel) completa, mesmo no maxilar Inferior e pelo novo método de mordida e articulação 100% individual. Pontes-móveis "Roach", e implantadas pelo método de enxerto nas gengivas, para os pacientes que não suportam dentaduras.

RADIODONTIA: Aparelho de Raio-X modelo 1950, (também para serviço de Radiodontia externa).

Diatermia — Fisioterapia

TRATAMENTO — INDOLOR

ATENDE "EXCLUSIVAMENTE" AS ESPECIALIDADES E EM HORA PRÉVIAMENTE MARCADA

DR. VIDAL

MÉDICO DE CRIANÇAS

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

NO RIO DE JANEIRO

CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

REGIMENS ALIMENTARES — DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, 38.

HORÁRIO: Das 15 às 17 horas

RESIDÊNCIA: — Tenente Silveira, 130

Atende chamados a domicílio.



SERVÍCIOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL LTDA.

FUNDADA EM 1927

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

NOVOS HORÁRIOS

Segundas-feiras — Saida agência 11,30 horas. Fpolis. — Mafra — Curitiba — Itararé e São Paulo.

Terças-feiras — Saida agência 5,30 horas. Fpolis. — Curitiba e São Paulo e Rio.

Quartas-feiras — Saida agência 9,30 horas. Fpolis. — Curitiba — São Paulo e Rio.

Quartas-feiras — Saida agência 11,30 horas. Fpolis. — Mafra — Curitiba — Itararé e São Paulo.

Quintas-feiras — Saida agência 14,30 horas. Fpolis. — Porto Alegre.

Sextas-feiras — Saida agência 5,30 horas. Fpolis. — Curitiba — São Paulo e Rio.

Sextas-feiras — Saida agência 6,30 horas. Fpolis. — São Paulo — Rio — Vitória e Salvador.

Sábados — Saida agência 5,30 horas. Fpolis. — Curitiba — São Paulo e Rio.

Domingos — Saida agência 9,30 horas. Fpolis. — Porto Alegre.

Domingos — Saida agência 11,30 horas. Fpolis. — Mafra — Curitiba — Itararé e São Paulo

MACHADO & CIA.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

FLORIANÓPOLIS — Rua João Pinto, 12 — Telefone, 1.500.

LUMENAU — Rua 15 de Novembro, 1.328 — Telefone, 18.

ITAJAI — Alvaro Luz — Rua Dr. Lauro Müller, 26 — Telefone, 211.

SUB-AGENTES em Laguna — Tubarão — Criciúma — Brusque.

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

Cifras do Balanço de 1949

Capital e Reservas Cr\$ 131.363.653,30

Receita Cr\$ 105.111.561,70

Ativo em 31 de Dezembro Cr\$ 207.105.942,50

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 191.600.540,90

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho — Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorria

Dr. Joaquim Barreto de Araújo

José Abreu

Agente em Florianópolis — AMÉRICO DE CAMPOS SOUTO

Rua Felipe Schmidt n. 39 — térreo — Caixa postal n. 19 —

Telef. 1.083 — Ender. Teleg. "ALIANÇA"

Sub-Agências em Laguna — Tubarão — Itajai — Blumenau —

Brusque — Lajes — Criciúma — Rio do Sul

LOIDE AÉREO NACIONAL S. A.

TABA — Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.

Aparelhos "DOUGLAS" DC-3 e C-47 com 28 poltronas

PREÇOS NOVOS PARA OS SEGUINTE PORTOS:

RIO DE JANEIRO Ida Cr\$ 623,20

SANTOS Cr\$ 417,60

PARANAGUA Cr\$ 216,60

ITAJAI Cr\$ 129,40

ARARANGUA Cr\$ 196,40

PORTO ALEGRE Cr\$ 292,20

Passagens de volta gozam 20% de desconto

Para o NORTE: 4as. feiras e Sábados.

PARA O SUL: 3as feiras e 6as feiras.

Agentes: Z. L. STEINER & CIA.

SEÇÃO DE CARGAS - 1293



DIREÇÃO DE LOTHAR MARIO DE GOUVEA SCHIEFLER E HAMILTON ALVES

O Figueirense foi, viu e venceu

Escreveu: Milton Filomeno Ávila

Para maior brilhantismo, das comemorações, do 32º aniversário, do simpático Almirante Barroso, de Itajaí, e retribuindo também a visita, que o mesmo lhe fizera, dia 1º deste; o Figueirense, excursionou domingo, aquela cidade marítima, enfrentando e vencendo o clube aniversariante, pela contagem de 2 tentos a 1. Contagem essa que reflete as dificuldades, que os visitantes, encontraram nos locais; que foram valentes, não se abatendo um minuto sequer, oferecendo forte reação, equilibrando mesmo o jogo. O Figueirense não podendo contar, com o concurso, de 4 titulares, pois Garcia Gil, Braulio e Betinho, não puderam acompanhar a delegação — sentiu bastante estas faltas, momentaneamente na vanguarda, — vendo-se o sr. tenente Dantas, em dificuldades tremendas para armar a sua linha atacante, com jogadores deslocados, até um zagueiro de centro-avante. Estas as causas principais primordiais, do equilíbrio em campo; pois enquanto a defesa visitante se portava bem; a sua vanguarda, não compreendia perfeitamente. Enquanto Chinês, Laudares, Romeu, Enguica e eram figuras de proa, impulsionando sua vanguarda, para a frente, e defendendo quando era o caso, esta mesma vanguarda, sofrendo forte marcação da defesa local, principalmente dos firmes zagueiros Jair e Geninho, não encontrava o seu melhor jogo. Dentro do "panorama" que o match apresentou, isto é, o equilíbrio patente, as ações transcorreram muito mais na metade do campo, pois as duas defesas, sendo superiores aos dois ataques, não davam ensejo, para que se aprofundassem aqueles, criando situações difíceis aos arcos confiados a Dolly e Ada. Enquanto o goleiro alvi-negro, praticava duas defesas consideradas difíceis, Ada também em duas ocasiões,

demonstrou classe. Assim sendo a vitória do Campeão citadino, foi justa e merecida, porquanto no duelo das "defesas", levou nitida vantagem, enquanto que sua vanguarda, apesar de jogar mal teve mais merecimentos, do que a contrária. A prova disto foi o resultado final: Figueirense F. C. 2 x C. A. Almirante Barroso 1. Com esta vitória o Figueirense, fez juz ao artístico "bronze" "Café do Comércio" instituído pelo proprietário do café dos desportistas, daquela cidade.

DETALHES TECNICOS:

Jogo: Figueirense F.C. x C.A. Almirante Barroso

Local: Estádio do C. N. Marcilio Dias, em Itajaí.

Primeiro tempo: Figueirense 2 x Almirante Barroso 1

Final: Figueirense 2 x C. A. Almirante Barroso 1.

Quadros: Figueirense F.C. Dolly, Chinês e Laudares; Getúlio (Romeu), Enguica e Geraldo; Moracy, (Urubu) Gumercindo, (Moracy), Cordeiro, (Marcos), Meireles (João Polli) e Nenen.

Almirante Barroso: Ada, Jair e Geninho; Mário, Lesco e Careta; Tevo (Castro), Deo, Teixeira (Pedro Paulo), Dinho e Nunes.

Juiz: Sr. Ernani Ferreira, bom na primeira fase; para cair verticalmente na segunda; quando então, interrompia quase todo "avanço" alvi-negro; para apitar impedimentos inexistentes. Anotamos três nestas condições, quando Meireles, Nenen e Urubu, estavam em condições de marcar. Agora isto anulou um goal de Meireles, goal este legítimo, porquanto todos os três tentos da peleja, foram conquistados em condições semelhantes. Deixou de apitar um penaltie feito em Urubu, contrabalançando este lance, quando houve uma "bola na mão" de Getúlio.

Assim podemos dizer, que não convenceu o desempenho de Ss.,

tanto a gregos como a troianos.

Goleadores: Cordeiro e Urubu, para o Figueirense, respectivamente aos 8 e 39 minutos da primeira fase, e Dinho para os locais aos 26, da mesma fase.

Apreciação dos litigantes, começando pelo vencedor: Dolly apesar de não ter muito trabalho, portou-se bem. Brilhou em duas defesas, quando demonstrou arrôjo e segurança. Chinês, um espetáculo à parte. Anulou completamente ao perigoso centro-avante Teixeira. O melhor do Figueirense e da cancha. Laudares, sendo inferior a Chinês, não mereceu todavia seu cartaz de autêntica revelação do futebol catarinense. Bom o seu trabalho. Getúlio, regular. Substituído por Romeu, que agiu como de costume; muito bem. Enguica, com um primeiro tempo excelente, decaindo um pouco no final. Demonstrou maiores méritos, ao apoiar sua vanguarda. Geraldo nos pareceu adiantado. Não produziu o que sabe e o que pode. Moracy, tanto na ponta como na meia-direita, trabalhou bem; Gumercindo, fraco; Urubu, com altos e baixos; Cordeiro, severamente vigiado por Geninho, teve momentos de lucidez; Marcos, improvisado de centro-avante, agradou; Meireles, com altos e baixos; João Polli, entrando ao faltar 4 minutos para o término do jogo, não teve tempo para se firmar; e finalmente Nenen, isolado na ponta esquerda, pouco apareceu.

No Barroso, Ada, com bom trabalho. Demonstrou classe, ao neutralizar espetacular cabeçada de Marcos. Não teve culpa nas bolas, que foram a sua rede. Jair, firme limpa-área. Geninho, mais técnico do que seu companheiro e com mais classe, constituindo-se no melhor elemento de suas cores. É um jogador que tem qualidades, para brilhar em centros maiores. Flávio esforçado e com o seu grande entusiasmo, caiu um pouco para o jogo bruto; Lesco, bom e Careta, bastante combativo; sendo mesmo o melhor da intermediária. Tevo, fraco; perdeu a exemplo de Meirelis, um goal certo; bem substituído por Castro, que demonstrou maiores qualidades, dando insano trabalho a Laudares; Deo, esforçado; Teixeira, amarrado completamente por Chinês, apenas uma bola chutou no goal, para Dolly, posar para fotógrafo. Dinho, esforçado sendo o melhr da linha e finalmente Nunes, com bom desempenho até que foi anulado por Romeu, no final.

Assim vimos a exibição do Figueirense. Exibição esta que si não conveceu, deve-se a falta de quatro titulares, como dissemos acima. Todavia mais do que isto valeu a palavra do Presidente alvi-negro, que cumpriu o prometido. Mesmo sabendo, que seu time não estava em condições de excursionar, pelo número elevado de contundidos, mesmo assim preferiu cumprir sua palavra. Acima dos acidentes da peleja, estava como esteve a palavra empenhada. Atitude feliz e merecedora de aplausos do dr. Heitor Ferrari, respondendo pela Presidência do Figueirense F. C.

Tenis

Dentro em breve, passaremos a apresentar uma secção de tenis, que ficará a cargo de conhecido tenista de nossa capital.

Essa noticia, pois, por certo, que verão desta forma, notici-

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta: "Florianópolis, 14 de maio de 1951. Ilmo. Sr. Diretor Esportivo de "A Gazeta". — NESTA.

Presado senhor:

Venho pela presente, primeiramente expor e depois solicitar de V.S. o seguinte: —

Há dias li nesse conceituado jornal, na secção esportiva, um artigo da autoria do crônista Milton Filomeno Ávila intitulado "UMA EXPLICAÇÃO", sendo que nesse sentido escrevi uma carta ao referido crônista, afim de o mesmo fazer uma retificação a qual estou aguardando.

Na "A Gazeta" do dia 12, sábado, deparei com outro artigo, intitulado "LAURO EXPLICA", que acredito ser da autoria do mesmo crônista, pois conheço muito bem a redação do mesmo.

Diz referido artigo acima citado, que o player Lauro, ponteiro do C.A. Guarani, após ter sido ofendido por mim, com palavras que o surpreenderam agrediu-se. — Ora, sr. Diretor, está aí uma afirmativa que carece de fundamento, sendo que nesse sentido o crônista autor desse artigo, ou está mentindo, ou colheu informações mentirosas.

O caso em apreço, está muito "pintado", no artigo citado. Pois o mesmo se passara da seguinte maneira:

"Ao marcar eu, uma falta contra o player em questão, o mesmo ficou zangado e começou a proferir palavras obscenas a mim, ferindo-me moralmente, não tendo eu, outra alternativa a não ser, convidá-lo a deixar o campo de jogo. Ao sair, Lauro tentou investir contra mim, sendo obstado por outros jogadores seus colegas e adversários. É preciso notar, que referido jogador apenas tentou agredir-me, não chegando a agressão, sendo que mesmo estando ele seguro por outros atletas, ao passar por mim, desferiu-me uma pontá pé, que me atingiu a leve as pontas de meus dedos da mão direita. Está aí, sr. Diretor, a verdade nua e crua, cujo relato o próprio Lauro poderá confirmar si passou-se assim ou não.

Não disse eu qualquer palavra ao mesmo que o ofendesse, pois sei perfeitamente o que mandam as regras de futebol e não ia ofendê-lo moral nem fisicamente quando na jurisdição das funções de Juiz da partida, que foi realizada no dia 6 do corrente entre Avai F.C. e C.A. Guarani. —

Posso afirmar assim, sr. Diretor, que não fui agredido por Lauro, conforme diz o artigo acima citado, dizendo mesmo, que, após deixar o campo de futebol, quando fui agredido por João Cesarino

ou não, não vi si Lauro estava presente naquele momento, sendo que posso repetir, que não fui agredido por aquele player, nem dentro, nem fora de campo, tendo o incidente se passado da maneira como acima relatei.

Assim, está perfeitamente esclarecido a verdade sobre o que se passará entre eu e Lauro, sendo que o artigo denominado "Lauro Explica" não diz a verdade.

O que mais me admira, sr. Diretor, é a atitude do crônista esportivo desse conceituado jornal, o qual, ao redigir os artigos aqui citados, não teve a gentileza de procurar-me para obter informações a respeito, se limitando somente a procurar os ofensores, colhendo e publicando informações inverídicas, pois acho, que o mesmo deveria ter me consultado, afim de estabelecer a verdade, como diz em seu artigo, uma vez que se acha tão interessado no caso. De tudo quando aqui estou relatando, como do teor da carta que dirigi ao referido crônista, há dias, posso apresentar as devidas testemunhas que presenciaram o ocorrido.

Deveria dito crônista, proceder como fizeram seus colegas, que vieram a minha procura saber a verdade, embora tivessem ouvidos outros elementos que tomaram parte ativa nos incidentes. —

Dessa maneira, sr. Diretor, fica estabelecida a verdade, conforme deseja o crônista autor daquele artigo, com o relato que acabo de fazer.

Da maneira como descreve o incidente, o crônista desse jornal, faz com que mude a situação do caso, sendo que eu fico sendo o agressor, as pessoas que me agrediram, ou tentaram me agredir, ficam sendo os agredidos. Por isso, escrevo-lhe esta, afim de relatar a pura verdade.

Solicito de V.S. a fineza de tomar as providencias que o caso requer, mandando fazer as devidas retificações nos dois artigos acima citados e pedir ao referido crônista, que antes de publicar um artigo qualquer, afim de elucidar a "verdade", que ouça atentamente ambas as partes implicados em qualquer caso, afim de não dar confusão, como está acontecendo, não sabendo o publico esportivo deste Estado, — (pelo jornal, é claro) si eu fui ofendido ou si fui o ofensor.

Esperando merecer a atenção de V.S., é que anejo meus agradecimentos, aproveitando a oportunidade para apresentar-lhe meus protestos de alta estima e especial consideração, subscrevendo-me mui,

Cordialmente — Geraldo Antônio de Oliveira, — Arbitro da F. C.D. —

"Placard" Esportivo

2ª. FEIRA

Lira Tenis 32 x Ubiratan 28.

6ª. FEIRA

Taubaté 24 x Clube Doze 20.

SÁBADO

NO RIO

Botafogo 4 x Bonsucesso 2.

NESTA CAPITAL

Banco do Comércio 4 x Banco do Brasil 3.

Lira Tenis 41 x Guarani (Joinville) 27.

Farmácia-Odontologia 3 x Direi-

DOMINGO PRÓXIMO — O CAMPEONATO DE TENIS UNIVERSITÁRIO

Tendo por local as excelentes quadras do Lira Tênis Clube, será realizado domingo próximo o Campeonato de Tênis dos IV JOGOS UNIVERSITÁRIOS CATARINENSES promovidos pela Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F.A.C.E.), tendo como concorrentes as Associações Atléticas Acadêmicas das Faculdades de: Direito, Ciências Econômicas e Farmácia-Odontologia.

Dito certame é em homenagem ao ilustre desportista Dr. Oswaldo Buleão Vianna, digno Presidente do Lira Tenis Clube e reconhecido

dos universitários catarinenses

to 1.

DOMINGO

NO RIO

Vasco da Gama 3 x Canto do Rio

0.

Olaria 5 x Bangú 3.

Madureira 3 x Flamengo 3.

Fluminense 2 x América 0.

EM BELO HORIZONTE

Cruzeiro 1 x Atlético 1.

EM PORTO ALEGRE

Internacional 3 x São José 0.

EM ITAJAÍ

Figueirense 2 x Barroso 1.

NESTA CAPITAL

Lira Tenis 28 x Guarani (Joinville) 25.

TAC. E.C. 2 x Rádio Guarujá 0.

Osmar Machado

Esteve nesta capital, o sr. Osmar Machado, Vice-Presidente do Imbituba Atlético Clube. Aproveitando sua estada entre nos S.S. entrou em entendimentos com Orlando, half-direito do C.A. Guarany, desta capital, afim de que o mesmo se transfira para o seu clube. Orlando se submeterá a um teste no clube sulino, e se aprovár será

CARTAZES DO DIA

RITZ — Às 5 e 7,45 horas

O mais sensacional filme português.

MILÚ a encantadora estrela do cinema português ao lado de Barreto Poiera e Maria Olgui.

RUAS SEM SOL

(Viêla)

.... viêlas, acoto de assassinos, abrigo de ladrões!....

Onde a vida humana vale menos que o pó, onde o crime gera como unico meio de vida para os desgraçados que não tem um lugar ao sol!

Drama Ação Amor

Censura:

Impróprio até 14 anos.

No programa: A Marcha da Vida. Andorinha sabida — Desenho.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

— ODEON —

Não haverá sessões Cinematográficas.

ROXY — Às 7,45 horas

Ingrid Bergman — Joseph Cotten e Michael Wilding em:

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO

Censura: Proibido até 14 anos.

No programa: Noticias da semana — A cegonha me enganou — Desenho.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

IMPERIAL — Às 7,45 horas

Judy Garland — Fred Astaire e Ann Miller. — No mágico musical da Metro em deslumbrante ténicolor.

DESFILE DE PASCOA

Musica Romance Beleza

Censura: Proibido até 14 anos.

No programa: Noticias da semana — Atualidades Warner Pathé.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Cine IMPÉRIO (Estreito)

Às 7,45 horas

1º — Alan Lane em:

TERRA DO TERROR

Lutas — Torcidas — Ação.

2º — Continuação do seriado

AS NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY

Preço: Cr\$ 2,20

Colonos do Oeste Catarinense

João Batista Machado Vieira
Colonizador no Oeste Catarinense.

Vila Oeste é um povoado incrustado no âmago dos sertões chapecoenses.

Do alto, parece minúscula ilha perdida na imensidão da mata, verdadeiro oceano encapelado pela corcova da serra que os pindeais tingem de verde, é o horizonte anil no infinito.

Ha onze anos passados, por iniciativa de Barth, Anon & Cia., colonos e operários, todos, provindos do Rio Grande do Sul, acampavam em terras de Chapeco.

Pela primeira vez, naquelas paragens, a relva vergou sob os passos do homem civilizado. Velhos, moços, crianças deram graças a Deus por haverem chegado ao término da longa jornada. Quanto sacrifício através a picada ingreme e lodacenta; os rios quase intransponíveis; a doença; as intempéries e os animais bravios!... Muitos deles pensaram em regressar ao ponto de partida, ao conforto, à civilização, mas, a ancia em desvendar o desconhecido; o desejo de vencer; o receio de serem covardes ou a confiança no porvir, os haviam arrastado aquele pedaço de Brasil onde estava tudo por fazer, tudo por civilizar. Sob o teto do primeiro "BARRACÃO", atirados ao solo, sujos, exaustos, massacrados pelos carrapatos e pelos mosquitos, passaram a primeira noite na "Terra

da promessa", a "Canaan Chapeco", fada que animava os seus sonhos e as suas esperanças. E aquele rancho de paupé, coberto com folhas de coqueiros, por intermínios meses, foi o lar e a escola; a igreja e o hospital; o berço e a morgue daquele punhado de bandeirantes, que assumiam sobre seus ombros o calejante fardo da colonização.

Hoje, Vila Oeste consta com duas centenas de casas, verdadeiras colmeias onde mil e duzentas almas fundam o caminho do anonimato — a luta e a bonança; o suor e a lágrima; o braço e o cérebro, na azafama estoica de temperar o progresso de Santa Catarina e do Brasil. Suas empresas colonizadoras e madeireiras, seu comércio, sua colônia, o muito que lá existe, exigiu do colono do extremo oeste catarinense, o mais esfalfante dos trabalhos; a mais divina das resignações; a fé inabalável de um Santo e a força gigantesca de um Sansão.

Tudo fizeram por sua iniciativa, sem apoio, até hoje, daqueles que tinham o dever patriótico, sinão humano, de ampará-los, pelo menos moralmente. O colono do oeste desgastou sua energia. Já alcançou a meta que divisara muito além. Agora, cumpre a quem de direito, continuar essa obra gigantesca, já iniciada — A COLÔNIA.

Sede Descanso, Itajuba, Vila Oeste, Guaraciaba, Ce-

dro, Separação e Dionísio Cerqueira, são núcleos coloniais do extremo Oeste Catarinense. Cada povo destes, escreveu a sua história em páginas ilustradas pelas lutas gloriosas e ingloriosas; ilusões e desilusões; sorrisos e prantos; amores; honras e trações; vida e morte. Todos eles, entretanto, concretizaram o ideal aventureiro do desbravamento; transformaram o hermo em cidades; suplantaram o alarido bravo das feras, pelo apito estridente dos locomóveis; o trepidar metálico das indústrias, sôa unisono com o marulho dos arroios.

Lá estão, todos esses povoados, qual "sentinelas perdidas do Estado", esperando que alguém vá reforçá-los ou rendê-los, na espinhosa missão de rondar as riquezas catarinenses, para o que é mister um alto senso de patriotismo.

Amparo à lavoura e estradas, constituem a utopia do Oeste Catarinense. O povo da Zona Oeste, como Fernão Dias Paes Leme, também anda à busca das suas esmeraldas — ESTRADAS.

O Oeste confia em Irineu Bornhausen. Temos a certeza absoluta de que o seu Governo não permitirá, jamais, que aquela Zona sucumba febril, iludida, alucinada, gritando:

As estradas!... Achamos as estradas!... Quando, na realidade, são falsas esmeraldas.

Modidas que há muito se impunham

As administrações públicas se impoem no conceito das populações que servem pelo método empregado no dirimir os problemas que, passo a passo, se defrontam.

Ontem, foi o problema das rendas — as infatigáveis e diligentes propagadoras da Arte popular catarinense — que o sr. dr. Paulo Fontes, dd. Prefeito Municipal, procurou, de uma forma simples e humana, resolver com a criação da "Feira das Rendas", visando

tão somente a defesa da saúde e dos interesses daquela colméia laboriosa de nossa comunidade.

Ainda, com o intuito de beneficiar a população florianopolitana, baixou, o sr. Prefeito Municipal, uma ordem, de comum acordo com a Inspetoria de Veículos e Trânsito Público, proibindo o tráfego de veículos de tração mecânica e animal no trecho do Caes do Mercado, compreendido entre as ruas

Alvaro de Carvalho e Jerônimo Coelho, no período das 7 às 9 horas da manhã, diariamente.

Evitam-se, assim, constrangimentos e perigo para os pedestres

e, em especial, para as donas de casa que, pela manhã, procuram fazer no nosso Mercado as suas provisões de gêneros de primeira necessidade.

Vem, dessa forma, tomando, o sr. Prefeito Municipal, providências que de há muito estavam se fazendo necessárias em benefício da coletividade florianopolitana.

VALIOSA ADESAO AO PTB.

Acusa de ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Roberto Volpato, ilustre vereador da Câmara Municipal de Orleans, desfrutando sólido prestígio político — naquele próspero município do Sul do Estado, e que pertença às fileiras do P.S.D.

A Comissão Executiva Estadual do P.T.B., em sessão realizada, ontem à noite, recebeu o Sr. Vereador Volpato, o qual foi saudado pelo Dr. Telmo Vieira Ribeiro, que, em expressivas palavras, poz em relevo a personalidade do Sr. Volpato e acentuou que o gesto do jovem parlamentar, ingressando nas fileiras do P.T.B., traduzia a aspiração da mocidade brasileira por uma nova ordem política, mais objetiva, mais humanizada, mais conforme com os imperativos da consciência nacional. Terminou por dizer da satisfação com que o P.T.B. o recebia, formulando votos de felicidades e de proveitosa atuação política e partidária.

Vai, por essa forma, se firmando e se expandindo o prestígio e a força do Partido do Presidente Getúlio Vargas.

O «imperador» foi prêso

BLUMENAU 17 (A. G.) — Realmente bastante interessante foi o que aconteceu na localidade de Penha, município de Itajaí próximo à praia de Piçarras.

Assim como em todos os lugares, realiza-se anualmente naquela localidade, a tradicional festa do Divi, no Espírito Santo, na Igreja de Nossa Senhora da Penha. Com bastante antecedência, porém, são escolhidos os padrinhos da festa, bem como o "imperador" nome que dão a pessoa escolhida pela população para patrocinar os festejos.

Como não podia deixar de ser os escolhidos para o honroso cargo de "imperador", procuram desde cedo fazer os preparativos para que os festejos alcancem completo êxito e para tal dispense de uma grande soma, porquanto correm com todas as despesas, inclusive os jantares e almoços para toda a população durante os dois dias de festa.

Torna-se necessário acrescentar, que a festa do Divino Espírito Santo, naquela localidade, atrai grande número de pessoas de Ita-

jaí, Joinville, e outras cidades próximas.

Aconteceu, porém, que o imperador escolhido para o corrente ano, sr. Hermínio Waldemiro Bernardes, residente na praia de Armção teve uma complicação com a polícia de nossa cidade, por ter "abusado" de uma menor de 14 anos, de nome Teresinha, juntamente com um seu colega, João Mendes, residente em Lages, trazendo-a para Blumenau, em companhia de Clotilde Bento, moça esta de péssima reputação.

Os proprietários da torrefação e moagem de café "AMÉLIA", já, Joinville, e outras cidades próximas. Aconteceu, porém, que o imperador escolhido para o corrente ano, sr. Hermínio Waldemiro Bernardes, residente na praia de Armção teve uma complicação com a polícia de nossa cidade, por ter "abusado" de uma menor de 14 anos, de nome Teresinha, juntamente com um seu colega, João Mendes, residente em Lages, trazendo-a para Blumenau, em companhia de Clotilde Bento, moça esta de péssima reputação.

O inquérito policial, ao que parece, está correndo normalmente, estando agora o prêso aguardando o dia para ser julgado no fórum desta comarca. Foi cancelada, por conseguinte, a festa na Penha, fato que abalou profundamente toda a localidade, realizando-se tão somente a missa de domingo do Espírito Santo.

Como vêm os nossos leitores, foi um acontecimento bastante curioso, onde um "rei" foi preso pela polícia, por ter cometido um grave falta, deixando, assim passar a oportunidade de governar por dois

por imperativos de ordem moral, trazem ao conhecimento do povo e muito especialmente ao dos revendedores e consumidores dos produtos de sua fabricação, o que de verdadeiro existe sobre a fixação de um cartaz na rua Felipe Schmitt, no dia 1º de maio do corrente mês.

No cartaz em apreço denunciava um cidadão, a dosagem de alguns ingredientes nocivos à saúde, dizendo ser a mistura do café vendido nesta cidade por diversas torrefações.

Salvaguardando o conceito e a preferência que vem tendo o café "AMÉLIA", do povo e dos estabelecimentos comerciais de Florianópolis, solicitaram do Sr. Dr. Chefe do 1º Distrito Sanitário, um atestado de vistoria levada a efeito por S. S. e por funcionários daquele serviço, no dia 28 de abril do corrente ano, portanto dias antes da colocação do difamante cartaz.

A transcrição do atestado requerido, confirma que o café "AMÉLIA", é um produto de primeira qualidade e resguarda a idoneidade de comercial de seus produtores.

ATESTADO DE VISTORIA

De acordo com o solicitado pela Firma Cunha & Campos, proprietária da Torrefação e Moagem de Café, denominada "AMÉLIA", sita à rua General Gaspar Dutra nº 275 A, no Sub-Distrito de Estreito, em que aquela firma solicita da Chefia do 1º Distrito Sanitário, um atestado de vistoria, para fins de publicidade, para defesa de seu estabelecimento, em vista de ser sua marca de café, exposta em cartazes, alegando a existência de milho, carvão de lenha e outros ingredientes, esta Chefia, tendo em vista o solicitado declara o seguinte:

1º — em data de 28 de abril do corrente ano, foi pela Chefia

do 1º Distrito Sanitário, procedida uma visita de inspeção sanitária na Torrefação e Moagem de café denominada "AMÉLIA", sita à rua General Gaspar Dutra nº 275 A, no Sub-Distrito de Estreito, da firma Cunha & Campos.

2º — pela inspeção sanitária, acima referida não foi encontrada nenhuma substância que viesse possibilitar a adulteração do produto (milho, carvão de lenha ou outros ingredientes);

3º — foram colhidas quatro amostras de café da dita torrefação, conforme descrição abaixo:

a) — uma amostra de café moído contendo açúcar;
b) — uma amostra de café moído puro;
c) — uma amostra de café torrado em grão de mistura com açúcar;
d) — uma amostra de café torrado em grão puro.

4º — em seguida foi completada a inspeção nos diversos depósitos ali existentes, tendo sido constatado unicamente a existência de café em côco, pronto para beneficiamento.

Completando o que solicita a referida firma, esta Chefia mandou proceder no Laboratório Central do Departamento de Saúde a análise bromatológica, das referidas amostras cujo laudo deu o seguinte resultado;

1ª — amostra café moído com açúcar;

Resultado conclusivo:
A amostra analisada corresponde por suas taxas a café impuro; (açúcar)

2ª amostra café moído puro:
A amostra analisada corresponde por suas taxas a café puro.

1º Distrito Sanitário em Florianópolis, 11 de maio de 1951

Dr. Mario Cantilão, Chefe do 1º Distrito Sanitário.

A GAZETA

Florianópolis, 18 de maio de 1951

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

Conferência da "Fraternidade Rosacruz"

HOJE, ÀS 20 HORAS, NO CLUBE 12 DE AGOSTO

AOS ESPÍRITOS CRISTÃOS, EM GERAL, SEM DISTINÇÃO ALGUMA DE ORIENTAÇÃO RELIGIOSA, A "FRATERNIDADE ROSACRUZ" MAX HEINDEL, NO BRASIL, CONVIDA PARA A CONFERÊNCIA CIENTÍFICO-ESPIRITUAL QUE HOJE REALIZARÃO SEUS DOIS DIRETORES, NO CLUBE 12 DE AGOSTO, ÀS 20 HORAS, COM ENTRADA FRANCA. AINDA HOJE, TAMBÉM, EFETUAR-SE-Á UMA PALESTRA RADIOFÔNICA PELA EMISSORA GUARUJÁ, ÀS 17 HORAS.

ESCLARECIMENTO AO POVO

Os proprietários da torrefação e moagem de café "AMÉLIA",